



Editorial

A Todas as Musas chega ao seu quarto ano de vida, trazendo orgulhosamente aos seus leitores o seu sétimo volume.

Mais uma vez, as contribuições vieram de professores e pesquisadores ligados a universidades de todas as partes do país e do exterior. Isso nos traz a certeza de que a nossa revista, virtual ou impressa, está cumprindo os seus papéis. Primeiro, proporcionando aos leitores o contato com excelentes trabalhos. E, segundo, possibilitando o bem mais perseguido pelo pesquisador, a divulgação ampla dos frutos de seus esforços.

Em 10 de agosto de 1912, nascia na Bahia um dos maiores romancistas brasileiros: Jorge Amado. Militante literário tanto quanto militante político, o autor nos legou uma imensa produção romanesca. Nela, uma galeria de personagens memoráveis da nossa literatura se constrói, como Pedro Bala ou Antonio Balduino, isso sem falar das excepcionais figuras femininas, Gabriela, Tieta, Dona Flor, Teresa Batista entre tantas outras. Por tudo isso, e aproveitando o centenário de seu nascimento, o autor baiano foi proposto como assunto de nosso dossiê.

Agradecemos aos pesquisadores que compartilharam conosco os seus trabalhos e, especialmente, a professora Maria Aparecida Ribeiro, diretora do Instituto de Estudos Brasileiros na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, pelo artigo que abre o nosso dossiê.

Como sempre, a revista se mantém aberta para debates e questionamentos por meio de seu endereço eletrônico

A todos, uma boa leitura.

Os editores.